



Síntese dos conteúdos mais relevantes

Nos últimos Censos de 2001, o Concelho da Lourinhã contabilizou **23 265 habitantes**, reflectindo **uma evolução de + 7,7% face a 1991**. Em termos demográficos, no Concelho da Lourinhã podemos apresentar no Caderno 1 períodos distintos, desde a década de 60 até 2001.

No decorrer do último período intercensitário, apresentou um **forte decréscimo populacional no grupo etário mais jovem, os que têm entre os 0 e 14 anos (uma evolução negativa de -17,7% em valores relativos; menos 809 indivíduos em valores absolutos)**.

Na análise da evolução do índice de envelhecimento no concelho da Lourinhã (1960 até 2001) verificamos que, este acompanha as tendências nacionais, constatando-se **um acentuado fenómeno de envelhecimento da população residente, na actualidade, apresenta uma condição global de população muito envelhecida (110, 0)**.

Em 2001 o concelho da Lourinhã apresenta uma **taxa de natalidade de 10.1%**, inferior à do Oeste regista 10.7%, assim como a da **fecundidade**, traduzida em **41.1%**, igualmente inferior à do Oeste que é de 41.7%. **É de notar que, o comportamento perante a fecundidade tem vindo a registar transformações profundas, com um acentuado declínio dos índices de fecundidade a nível nacional. Para além de os indivíduos terem menos filhos, verifica-se também um retardamento da idade**

de nascimento dos filhos. Outra tendência recente da natalidade é o crescente aumento dos nascimentos fora do casamento.

Em 2001, no concelho da Lourinhã, a proporção de **nados vivos fora do casamento é de 30.2%**, superior à do Oeste que apresenta um valor de 23.9%.

A taxa de mortalidade (11.6%) é superior à da natalidade (10.1%) conducente a um **excedente de vida com valores negativos (-1.5%)**.

Os níveis de mortalidade reflectem, entre outros factores, o estado de saúde e de envelhecimento de uma população.

Foram recenseadas, em 2001, **8447 famílias clássicas**, residentes no concelho da Lourinhã, o que traduz uma **taxa de variação positiva de 17.6%** comparativamente com o número de famílias clássicas em 1991.

As **8447 famílias** encontram-se distribuídas por **14041 alojamentos familiares** repartidos por **11209 edifícios**.

A dinâmica habitacional concelhia caracteriza-se no último período intercensitário por um crescimento bastante significativo; de 28.5% correspondente à dinâmica de crescimento dos alojamentos familiares; e de 18% relativamente ao número de edifícios.

Em termos absolutos, do total de alojamentos clássicos recenseados em 2001 no concelho, **8146 assumem a condição de residência habitual, 4081 são de usos sazonal/secundário e 1769 encontram-se vagos**.

No respeitante à **habitação social**, segundo os dados disponibilizados pelo sector de Acção Social da Câmara Municipal da Lourinhã foram, desde o início do acordo de colaboração entre o Instituto Nacional de Habitação e a Câmara Municipal da Lourinhã, disponibilizados **130 alojamentos** para o regime de "Habitação Social".

Analisando a **população residente empregada** no concelho da Lourinhã segundo os grupos de profissão, constata-se que prevalecem os "Operários, artífices e trabalhadores similares" (15,7%) e muito perto "agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas"(15,3%). **Esta análise**

configura um cenário de qualificações profissionais muito carenciado.

Evidencia-se um maior peso do sector terciário e o crescimento de actividades, também associadas à terciarização no âmbito dos serviços relacionados com actividade económica. A empregabilidade no sector terciário sofreu um aumento de cerca de oito pontos percentuais de 1999 para 2001 (em 1999 apresentava 37.5% e em 2001 expressa 49,1%).

Ainda, relativamente à população empregada, segundo o sector de actividade económica por situação na profissão, constata-se que, do total de **9 888 efectivos empregados**, cerca de 70% são "trabalhadores por conta de outrem"; 17,3% são empregadores e cerca de 10% são "trabalhadores por conta própria".

Tal como se verifica ao nível nacional, do mesmo modo, no concelho da Lourinhã, no último período intercensitário verifica-se um **aumento da taxa de desemprego**, passando de 5% em 1991 para um valor que se cifrava em 5,5% em 2001.

Neste âmbito, assentando numa análise tendo em conta os beneficiários com prestações de desemprego, segundo o Anuário Estatístico de L.V.T. de 2002, INE 2003 **observa-se que, para o ano de 2002, do total de desempregados registados, a maioria são do sexo feminino (68,9%)** e do total de 528, 44,1% são "novos beneficiários" que usufruem da prestação de desemprego.

No que concerne à saúde podemos verificar que o concelho da Lourinhã apresenta uma **taxa de mortalidade infantil muito superior à da região Oeste e de Lisboa e Vale do Tejo**, expressando um valor relativo de 9,4%, enquanto que a do enquadramento regional regista para Oeste 5% e Lisboa e Vale do Tejo 5,1%.

No que respeita a médicos constata-se que, **o concelho da Lourinhã não atinge 1 médico por cada mil habitantes**, apresentando deste modo um valor abaixo dos registados comparativamente ao enquadramento regional, sendo que o Oeste regista 1,2 médicos por cada mil habitantes.

A taxa de mortalidade da Lourinhã (11,6) apresenta um valor superior ao da taxa de natalidade registada em 2001 (10,1) o cálculo do excedente de vida expressa um valor negativo (-1,5).

É de referir que **o concelho não possui nenhum hospital**, em caso de internamento os utentes são dirigidos para o Hospital de Torres Vedras. Deste modo o concelho da Lourinhã dispõe de um centro de Saúde com três extensões distribuídas pelo concelho, situadas respectivamente nas freguesias de, Reguengo Grande, Moita dos Ferreiros e Ribamar.

Após a análise de alguns dados que caracterizam a saúde ao nível concelhio podemos analisar um sub-universo integrado neste caderno da saúde onde se destacam outros segmentos sociais que cruzam a saúde e o social; população constituída por portadores de HIV, população portadora de deficiência e população toxicodependente.

O Centro de Saúde da Lourinhã disponibilizou alguns dados de indivíduos portadores de HIV, sendo que os dados que se apresentam não abrangem certamente a totalidade de indivíduos portadores deste síndrome ao nível concelhio, mas apenas os que são acompanhados pelo pessoal técnico do Centro de saúde da Lourinhã. Deste modo registam-se 17 indivíduos portadores deste síndrome da imunodeficiência adquirida.

População portadora de deficiência

representa 5,3% da população total residente no concelho da Lourinhã, isto é dos 23 265 indivíduos que foram recenseados pelos censos de 2001, 1 222 são portadores de algum tipo de deficiência, dos quais 51,8% são homens e os restantes pertencem ao universo feminino.

O terceiro segmento social a que analisamos neste caderno da saúde corresponde aquele que vulgarmente se designa de população toxicodependente. Os dados que obtivemos e aqui vamos analisar permitem apenas conhecer de um modo mais significativo o número de utentes do Centro de atendimento a toxicodependentes de Torres Vedras que faz o acompanhamento dos utentes do Concelho da Lourinhã.

Como se pode constatar pela observação do quadro seguinte a população atendida no CAT em 2003 foi de 85 utentes.

Para findar este caderno que nos apresenta o cenário sócio-educativo concelhio, apontamos alguns traços caracterizadores desta análise; **a população em frequência nos níveis de ensino regular (entre o pré-escolar e o secundário) tem gradualmente decrescido nos últimos anos**, nomeadamente no 1º ciclo (-2.3%) e secundário (-1.6%), facto este intimamente associado ao generalizado fenómeno de envelhecimento da população residente do concelho.

No que concerne à **taxa de retenção escolar, é de ter especial atenção para os níveis de 2º, 3º ciclos e secundário, assim como o índice de saídas antecipadas ao nível do ensino secundário.**

No que respeita aos indicadores gerais de instrução, é de sublinhar que a **população residente no concelho da Lourinhã apresenta um quadro global bastante carenciado**, sendo que mais de **50% da população residente ou não possui nenhum nível de ensino ou somente o 1º ciclo do ensino básico**. A taxa de analfabetismo (11.7%), registou um decréscimo na última década, em 1991 expressava 15.3%.

Sub-universo da população mais vulnerável

De uma forma, ainda que pouco aprofundada, mas como resultado do cruzamento de determinados indicadores podem-se configurar contornos de um sub-universo constituído por uma população portadora de algumas vulnerabilidades no concelho da Lourinhã que pode rondar 8000 indivíduos (o que representa cerca de 30% dos munícipes do concelho).

Os **desempregados** registados como beneficiários de prestação de desemprego que contabilizam em 2002, **528 indivíduos**, dos quais 364 são mulheres (expressando 68.9% da população total de desempregados).

Em 2003 existiam no concelho **178 famílias beneficiárias** abrangidas pelo **RMG/RSI**, sendo que a média de elementos por família é de 3, perfaz um total de cerca de 534 indivíduos.

O total de pensionistas registados em 2002 contabiliza **6276 indivíduos**, dos quais 1533 são pensionistas de sobrevivência.

Em 2003 existiam **246 famílias com intervenção no âmbito da Acção Social**.

O Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC), implementado no concelho da Lourinhã, alimenta, em 2003, **477 indivíduos** em situação de carência económica.

Estas situações de vulnerabilidade, a maioria das vezes apresenta um "carácter cumulativo de destituição" e será provável que existam sobreposições em muitas destas categorias associadas aos processos de *desqualificação social*, daí que o número 8000 apresentado é, ainda nesta fase, embrionário, não somente pelas sobreposições anteriormente referidas, como também outras categorias sociais aqui não identificadas que podem constituir uma outra dimensão neste espaço de atributos.

Na fase de diagnóstico social pretende-se identificar, de uma forma mais aprofundada, esta situação de vulnerabilidade de determinadas categorias sociais que sofrem processos de exclusão social muitas vezes conducentes a uma situação de desqualificação social.

No concelho da Lourinhã existe um Tribunal para as 11 freguesias. A presença do serviço da Guarda Nacional Republicana situa-se na freguesia sede do Concelho (1 posto) e na freguesia da Moita dos Ferreiros (1 posto). O primeiro posto referido cobre as freguesias de Lourinhã, Atalaia, Ribamar, Vimeiro, Santa Bárbara, são Bartolomeu dos Galegos e Moledo. O posto da guarda Nacional Republicana da Moita dos Ferreiros assegura as freguesias de Moita dos Ferreiros, Reguengo Grande, Marteleira e Miragaia. No que respeita à corporação dos Bombeiros Voluntários, é registada a presença de um Quartel de Bombeiros para a cobertura da população total

No ano de 2002 foram registadas pelos dois postos da Guarda Nacional Republicana, 1936 ocorrências. Destas, 636 (32,9%) são ocorrências de criminalidade: 195 contra pessoas e 441 contra a propriedade.

No que concerne ao ano de 2003 foram registados 2116 ocorrências nos dois postos locais do concelho da Lourinhã. O maior número (1729 ; 81,7%) registou-se no posto da GNR da Lourinhã e os restantes 387, traduzindo 18,3% em valores relativos, registou-se no posto da Moita dos Ferreiros. Do total das 2116 ocorrências, 720 integram-se no eixo da criminalidade onde o maior índice é patente nos 389 furtos seguido pelos 115 casos de ofensas corporais registados nos crimes contra pessoas.